RESUMO PARA CONCURSO PÚBLICO

MATEMÁTICA

RESUMO PARA CONCURSO PÚBLICO

MATEMÁTICA



EXPEDIENTE

Diretora editorial Assessoria Editorial Revisão Projeto gráfico

Diagramação

Juliana Pivotto Mari de Barros Equipe de Revisão Nova Concursos Equipe Nova Concursos Willian Lopes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Chieregatti, Bruno Galelli

Matemática / Bruno Galelli Chieregatti, João de Sá Brasil Lima. -- São Paulo : Nova Concursos, 2019.

?? p. (Resumo para Concurso Público)

ISBN 978-65-80143-36-8

1. Matemática 2. Geometria 3. Serviço público - Brasil - Concursos I. Título II. Lima, João de Sá Brasil

CDU 51

19-1210

Índices para catálogo sistemático: 1 Matemática

© 2019 - Todos os direitos reservados à



Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio ou processo, especialmente gráfico, fotográfico, fotográfico, videográfico, internet. Essas proibições aplicam-se também às características de editoração da obra. A violação dos direitos autorais é punível como crime (art. 184 e parágrafos, do Código Penal), com pena de prisão e multa, conjuntamente com busca e apreensão e indenizações diversas (artigos 102, 103, parágrafo único, 104, 105, 106 e 107,incisos I, II e III, da Lei n. 9.610, de 19/02/1998, Lei dos Direitos Autorais).

RC003-19-MATEMATICA

APRESENTAÇÃO DA OBRA

Este livro, da série *Resumo para Concurso Público*, elaborado pela Editora Nova, é um aliado na busca do sonho de ser aprovado em concurso público. O conteúdo está organizado por tópicos da matéria, cobrados nas provas, e traz também boxes interativos com pontos importantes do conteúdo e dicas para escapar das famosas "pegadinhas". No fim da obra, há a seção "Hora de Praticar", com questões gabaritadas extraídas de provas de concursos.

Os autores de nossas obras têm larga experiência na área do concurso público, sendo muitos deles também responsáveis pelas aulas que você encontra em nossos *Cursos Online*. A teoria ensinada em nossos *Cursos* juntamente com esse livro tornam-se uma importante ferramenta de aprendizagem e estudo.

Caro aluno, a meta é estudar até passar!

Muito obrigado. Editores da Nova Concursos

SUMÁRIO

NUMEROS PRIMOS, MULTIPLOS E DIVISORES	1/
NÚMEROS PRIMOS	17
MÚLTIPLOS E DIVISORES	18
MDC	18
MMC	19
NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES, NÚMEROS DECIMAIS E SUAS OPERAÇÕES	21
NÚMEROS RACIONAIS	
1. Módulo ou Valor Absoluto	
2. Números Opostos	
SOMA (ADIÇÃO) DE NÚMEROS RACIONAIS	
1. Propriedades da Adição de Números Racionais	
2. Subtração de Números Racionais	
MULTIPLICAÇÃO (PRODUTO) DE NÚMEROS RACIONAIS	
1. Propriedades da Multiplicação de Números Racionais	
DIVISÃO DE NÚMEROS RACIONAIS	23
POTENCIAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS	23
1. Propriedades da Potenciação Aplicadas a Números Racionais	23
RADICIAÇÃO DE NÚMEROS RACIONAIS	24
FRAÇÕES	25
1. Frações Equivalentes	26
OPERAÇÕES COM FRAÇÕES	26
1. Adição e Subtração	26
2. Multiplicação	27
3. Divisão	27
NÚMEROS DECIMAIS	27
1. Operações com Números Decimais	27
2. Representação Decimal das Frações	29
3 Representação Fracionária dos Números Decimais	30

PORCENTAGEM	33
CÁLCULO DA PARTE ("Conheço P e V e Quero Achar A")	33
CÁLCULO DA PORCENTAGEM ("Conheço A e V e Quero Achar P")	33
CÁLCULO DO TODO ("Conheço P e A e Quero Achar V")	34
FORMA DECIMAL	34
AUMENTO E DESCONTO PERCENTUAL	34
POTENCIAÇÃO	
PROPRIEDADES DA POTENCIAÇÃO	37
RADICIAÇÃO	41
PROPRIEDADES DA RADICIAÇÃO	42
RACIONALIZAÇÃO DE DENOMINADORES	42
RAZÃO E PROPORÇÃO	43
RAZÃO	
PROPORÇÃO	44
REGRA DE TRÊS SIMPLES	47
REGRA DE TRÊS COMPOSTA	49
SISTEMAS DE UNIDADES DE MEDIDAS	51
MEDIDAS DE COMPRIMENTO	51
MEDIDAS DE ÁREA (SUPERFÍCIE)	52
MEDIDAS DE VOLUME (CAPACIDADE)	
MEDIDAS DE MASSA	
MEDIDAS DE TEMPO	54
EQUAÇÃO DO 1º GRAU	55
EQUAÇÃO DO 2º GRAU	57
EQUAÇÃO COMPLETA E INCOMPLETA	57
RESOLUÇÃO DE EQUAÇÕES DO 2º GRAU: FÓRMULA DE BHASKARA	57

EXPRESSÕES ALGÉBRICAS	59
DEFINIÇÕES	59
ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE MONÔMIOS	59
MULTIPLICAÇÃO DE MONÔMIOS	
DIVISÃO DE MONÔMIOS	
POTENCIAÇÃO DE MONÔMIOS	
ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS	61
MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO DE EXPRESSÕES ALGÉBRICAS	61
FATORAÇÃO	63
DEFINIÇÃO DE FATORAÇÃO	63
TIPOS DE FATORAÇÃO	63
PRODUTOS NOTÁVEIS	67
FUNÇÃO EXPONENCIAL	69
EQUAÇÕES EXPONENCIAIS	69
FUNÇÃO LOGARÍTMICA	
DEFINIÇÃO DE LOGARITMO	
CONSEQUÊNCIAS DA DEFINIÇÃO	
PROPRIEDADES DOS LOGARITMOS	
FUNÇÃO LOGARÍTMICA	72
EQUAÇÕES LOGARÍTMICAS	73
FUNÇÃO MODULAR	75
MÓDULO	75
FUNÇÃO MODULAR	75
EQUAÇÕES MODULARES	76
FUNÇÃO DO 1° GRAU	
CONCEITOS FUNDAMENTAIS SOBRE FUNÇÕES	77
FUNÇÃO CRESCENTE	
FUNÇÃO DECRESCENTE	
FUNÇÃO CONSTANTE	
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA	79
FUNÇÃO DO 1º GRAU	80

FUNÇÃO DO 2° GRAU	83
DEFINIÇÃO	83
ZEROS DA FUNÇÃO DO 2º GRAU	83
CONCAVIDADE DA PARÁBOLA	83
COORDENADAS DO VÉRTICE DA PARÁBOLA	84
DOMÍNIO E IMAGEM DA FUNÇÃO DO 2º GRAU	85
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA – DIFERENTES CASOS	85
VALOR MÁXIMO E VALOR MÍNIMO DA FUNÇÃO DO 2º GRAU	88
INEQUAÇÃO DO 1° GRAU	89
INEQUAÇÕES DO 1º GRAU – DEFINIÇÃO	89
PROPRIEDADES DA DESIGUALDADE	89
CONJUNTO UNIVERSO	90
RESOLUÇÃO DE INEQUAÇÕES DO 1º GRAU	90
INEQUAÇÕES DO 2° GRAU	93
INEQUAÇÕES DO 2º GRAU – DEFINIÇÃO	93
FORMAS DA INEQUAÇÃO DO 2º GRAU	93
TEORIA DOS CONJUNTOS	95
CONCEITOS BÁSICOS	95
TIPOS DE CONJUNTOS	95
REPRESENTAÇÃO DE CONJUNTOS	
RELAÇÕES	
IGUALDADE ENTRE CONJUNTOS	96
OPERAÇÕES	
NÚMERO DE ELEMENTOS DE UM CONJUNTO	98
NÚMERO DE ELEMENTOS DA UNIÃO E DA INTERSECÇÃO DE CONJUNTOS	98
PROGRESSÃO ARITMÉTICA (PA)	101
DEFINIÇÃO	
TERMO GERAL	
SOMA DOS TERMOS	
PROPRIEDADES	102

PROGRESSÃO GEOMÉTRICA (PG)	105
DEFINIÇÃO	105
TERMO GERAL	105
SOMA FINITA DOS TERMOS	105
SOMA DA PG INFINITA	106
SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS	107
DEFINIÇÃO	107
REPRESENTAÇÃO	107
CONTAGEM E ANÁLISE COMBINATÓRIA	109
PRINCÍPIO FUNDAMENTAL DA CONTAGEM	109
FATORIAL	109
PERMUTAÇÕES	109
COMBINAÇÕES	110
ARRANJOS	111
ESTATÍSTICA	113
DEFINIÇÕES BÁSICAS	113
MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL	113
TABELAS E GRÁFICOS	114
GEOMETRIA ANALÍTICA	117
ESTUDO DO PONTO	117
1. Introdução	117
2. Plano Cartesiano	117
3. Bissetrizes dos Quadrantes	119
4. Distância entre Dois Pontos	119
PONTO MÉDIO	120
EQUAÇÕES DA RETA	121
1. Inclinação de Uma Reta	121
2. Coeficiente Angular de Uma Reta	122
3. Coeficiente Angular de Uma Reta Que Passa Por Dois Pontos Dados	123
4. Equação Fundamental da Reta	123
5. Equação Reduzida da Reta	124

6. Equação Geral da Reta	125
7. Posições Relativas de Duas Retas	125
8. Área de Um Triângulo	126
CIRCUNFERÊNCIA	127
1. Equação Reduzida	127
2. Equação Geral	128
3. Posições Relativas Entre Um Ponto e Uma Circunferência	128
GEOMETRIA ESPACIAL	131
POLIEDROS	131
PRISMAS	131
1. Prisma Reto	131
2. Prisma Oblíquo	132
3. Prismas Regulares	132
CILINDROS	133
PIRÂMIDES	133
CONES	
ESFERA	134
INTRODUÇÃO À GEOMETRIA PLANA	
PONTO, RETA E PLANO	137
RAZÃO ENTRE SEGMENTOS DE RETA	140
SEGMENTOS PROPORCIONAIS	141
FEIXE DE RETAS PARALELAS	141
ÂNGULOS	142
ÂNGULOS FORMADOS POR DUAS RETAS PARALELAS COM UMA TRANSVERSAL	146
POLÍGONOS	149
LINHAS POLIGONAIS E POLÍGONOS	
ELEMENTOS DE UM POLÍGONO	
CLASSIFICAÇÃO DOS POLÍGONOS QUANTO AO	
NÚMERO DE LADOS	
PROPRIEDADES DOS POLÍGONOS	151
POLÍGONOS REGULARES	152

QUADRILÁTEROS, CIRCUNFERÊNCIA E CÍRCULO	153
QUADRILÁTEROS	153
1. Paralelogramo	153
2. Retângulo	154
3. Losango	154
4. Quadrado	155
5. Trapézio	156
6. Circunferência e Círculo	156
7. Setor Circular	157
8. Segmento Circular	158
POSIÇÕES RELATIVAS ENTRE RETAS E CIRCUNFERÊNCIAS	158
JUROS SIMPLES	161
NOMENCLATURA	161
JUROS COMPOSTOS	163
FÓRMULA PARA O CÁLCULO DE JUROS COMPOSTOS	164
LEI DOS SENOS E LEI DOS COSSENOS	165
LEI DOS SENOS	165
LEI DOS COSSENOS	165
MATRIZ	167
EXEMPLO PRÁTICO	167
DEFINIÇÕES	168
MATRIZES ESPECIAIS	168
IGUALDADE DE MATRIZES	170
ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE MATRIZES	170
MULTIPLICAÇÃO DE MATRIZES POR UM NÚMERO REAL	171
PRODUTO ENTRE MATRIZES	172
MATRIZ INVERSA	172

DETERMINANTES	175
DETERMINANTE DE UMA MATRIZ DE ORDEM 1	175
DETERMINANTE DE UMA MATRIZ DE ORDEM 2	175
DETERMINANTE DE UMA MATRIZ DE ORDEM 3	176
PROPRIEDADES DOS DETERMINANTES	176
PROBABILIDADE	179
PONTO AMOSTRAL, ESPAÇO AMOSTRAL E EVENTO	179
CONCEITO DE PROBABILIDADE	179
PROPRIEDADES DE UM ESPAÇO AMOSTRAL FINITO E NÃO VAZIO	179
UNIÃO DE EVENTOS	180
EVENTOS MUTUAMENTE EXCLUSIVOS	180
EVENTOS EXAUSTIVOS	180
PROBABILIDADE CONDICIONADA	181
EVENTOS INDEPENDENTES	181
INTERSECÇÃO DE EVENTOS	182
SISTEMAS LINEARES	183
DEFINIÇÃO	183
CLASSIFICAÇÃO DE SISTEMAS LINEARES	183
ASSOCIAÇÃO DE SISTEMAS LINEARES COM MATRIZES	183
SISTEMAS LINEARES 2×2	
MÉTODO DA ADIÇÃO	184
MÉTODO DA SUBSTITUIÇÃO	185
SISTEMAS LINEARES 3X3 OU MAIORES	185
TRIÂNGULOS E TEOREMA DE PITÁGORAS	187
DEFINIÇÃO	187
CLASSIFICAÇÃO DOS TRIÂNGULOS QUANTO AO NÚMERO DE LADOS	188
CLASSIFICAÇÃO DOS TRIÂNGULOS QUANTO ÀS MEDIDAS DOS ÂNGULOS	
MEDIDAS DOS ÂNGULOS DE UM TRIÂNGULO	
CONGRUÊNCIA DE TRIÂNGULOS	
CASOS DE CONGRUÊNCIA DE TRIÂNGULOS	

SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS	193
CASOS DE SEMELHANÇA DE TRIÂNGULOS	193
TEOREMA DE PITÁGORAS	194
TEOREMA DE PITÁGORAS NO QUADRADO	196
TEOREMA DE PITÁGORAS NO TRIÂNGULO EQUILÁTERO	196
TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	199
RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS NO TRIÂNGULO RETÂNGULO	199
SENO, COSSENO E TANGENTE DE UM ÂNGULO AGUDO	200
SENO, COSSENO E TANGENTE DOS ÂNGULOS NOTÁVEIS	201
SENO, COSSENO E TANGENTE DE 30° E 60°	202
SENO, COSSENO E TANGENTE DE 45°	203
O CÍRCULO TRIGONOMÉTRICO	203
OUTRAS RAZÕES TRIGONOMÉTRICAS – COTANGENTE,	
SECANTE E COSSECANTE	
IDENTIDADES TRIGONOMÉTRICAS	
ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE ARCOS	207
HORA DE PRATICAR	
GABARITO	277

BI.

NÚMEROS PRIMOS. MÚLTIPLOS E DIVISORES

O máximo divisor comum e o mínimo múltiplo comum são ferramentas extremamente importantes na matemática. Por meio deles, podemos resolver alguns problemas simples, além de utilizar seus conceitos em outros temas, como frações, simplificação de fatoriais, etc.

Contudo, antes de darmos início a apresentação dessa teoria, é importante conhecermos uma classe de números muito importante: Os números primos.

NÚMEROS PRIMOS

Um número natural é definido como primo se ele tem exatamente dois divisores: o número um e ele mesmo. Já nos inteiros, $p \in Z$ é um primo se ele tem exatamente quatro divisores: ± 1 e \pm p.

Importante!

Por definição, 0, 1 e – 1 não são números primos.

Existem infinitos números primos, como demonstrado por Euclides por volta de 300 a.C.. A propriedade de ser um primo é chamada "primalidade", e a palavra "primo" também é utilizada como substantivo ou adjetivo. Como "dois" é o único número primo par, o termo "primo ímpar" refere-se a todo primo maior do que dois.

O conceito de número primo é muito importante na teoria dos números. Um dos resultados da teoria dos números é o Teorema Fundamental da Aritmética, que afirma que qualquer número natural diferente de 1 pode ser escrito de forma única (desconsiderando a ordem) como um produto de números primos (chamados fatores primos): este processo se chama decomposição em fatores primos (fatoração). É exatamente este conceito que utilizaremos no MDC e MMC. Para caráter de memorização, seguem os 100 primeiros números primos positivos. Recomenda-se que memorizem ao menos os 10 primeiros para MDC e MMC:

2, 3, 5, 7, 11, 13, 17, 19, 23, 29, 31, 37, 41, 43, 47, 53, 59, 61, 67, 71, 73, 79, 83, 8 9, 97, 101, 103, 107, 109, 113, 127, 131, 137, 139, 149, 151, 157, 163, 167, 173, 179, 181, 191, 193, 197, 199, 211, 223, 227, 229, 233, 239, 241, 251, 257, 263, 269, 271, 277, 281, 283, 293, 307, 311, 313, 317, 331, 337, 347, 349, 353, 359, 367, 373, 379, 383, 389, 397, 401, 409, 419, 421, 431, 433, 439, 443, 449, 457, 461, 463, 467, 479, 487, 491, 499, 503, 509, 521, 523, 541

MÚLTIPLOS E DIVISORES

Diz-se que um número natural a é múltiplo de outro natural b, se existe um número natural k tal que:

$$a = k \cdot b$$

Ex. 15 é múltiplo de 5, pois $15 = 3 \cdot 5$

Quando $a = k \cdot b$, segue que a é múltiplo de b, mas também, a é múltiplo de k, como é o caso do número 35 que é múltiplo de 5 e de 7, pois: $35 = 7 \cdot 5$.

Quando $a = k \cdot b$, então a é múltiplo de b e se conhecemos b e queremos obter todos os seus múltiplos, basta fazer k assumir todos os números naturais possíveis.

Como conclusão às assertivas propostas anteriormente, tem-se que:

- Um número b é sempre múltiplo dele mesmo \rightarrow a = 1 · b \leftrightarrow a = b.
- Para obter os múltiplos de dois, isto é, os números da forma a = k · 2, k seria substituído por todos os números naturais possíveis.

A definição de divisor está relacionada com a de múltiplo.

Um número natural b é divisor do número natural a, se a é múltiplo de b.

Importante!

Um número natural tem uma quantidade finita de divisores. Por exemplo, o número 6 poderá ter no máximo 6 divisores, pois trabalhando no conjunto dos números naturais não podemos dividir 6 por um número maior do que ele. Os divisores naturais de 6 são os números 1, 2, 3, 6, o que significa que o número 6 tem 4 divisores.

MDC

Agora que sabemos o que são números primos, múltiplos e divisores, vamos ao MDC. O máximo divisor comum de dois ou mais números é o maior número que é divisor comum de todos os números dados.

Ex. Encontrar o MDC entre 18 e 24.

Divisores naturais de 18: $D(18) = \{1, 2, 3, 6, 9, 18\}$

Divisores naturais de 24: D(24) = {1, 2, 3, 4, 6, 8, 12, 24}

Escrevem-se os divisores comuns a 18 e 24: $D(18) \cap D(24) = \{1, 2, 3, 6\}$

Observando os divisores comuns, podemos identificar o maior divisor comum dos números 18 e 24, ou seja: MDC (18, 24) = 6.

Outra técnica para o cálculo do MDC:

Decomposição em fatores primos: Para obter o MDC de dois ou mais números por esse processo, procede-se da seguinte maneira:

Decompõe-se cada número dado em fatores primos.

O MDC é o produto dos fatores comuns obtidos, cada um deles elevado ao seu menor expoente.

Exemplo: Achar o MDC entre 300 e 504.

300	2	504	2
150	2	252	2
75	3	126	2
25	5	63	3
5	5	21	3
1		7	7
		1	

$$300 = 2^{2} \cdot 3 \cdot 5^{2}$$

$$504 = 2^{3} \cdot 3^{2} \cdot 7$$

$$mdc (300, 504) = 2^{2} \cdot 3 = 4 \cdot 3 = 12$$

MMC

O mínimo múltiplo comum de dois ou mais números é o menor número positivo que é múltiplo comum de todos os números dados. Consideremos:

Ex. Encontrar o MMC entre 8 e 6

Múltiplos positivos de 6: M(6) = {6, 12, 18, 24, 30, 36, 42, 48, 54,...}

Múltiplos positivos de 8: M(8) = {8, 16, 24, 32, 40, 48, 56, 64,...}

Podem-se escrever, agora, os múltiplos positivos comuns: M(6)∩M(8) = {24, 48, 72,...}

Observando os múltiplos comuns, pode-se identificar o mínimo múltiplo comum dos números 6 e 8, ou seja: mmc(6,8) = 24

Outra técnica para o cálculo do MMC:

Decomposição isolada em fatores primos: Para obter o MMC de dois ou mais números por esse processo, procedemos da seguinte maneira:

- Decompomos cada número dado em fatores primos.
- O MMC é o produto dos fatores comuns e não-comuns, cada um deles elevado ao seu maior expoente.

Ex. Achar o MMC entre 18 e 120.

$$18 = 2 \cdot 3^{2}$$

$$120 = 2^{3} \cdot 3 \cdot 5$$

mmc (18, 120) =
$$2^3 \cdot 3^2 \cdot 5 = 8 \cdot 9 \cdot 5 = 360$$



Al-Khwarizmi foi um matemático que escreveu tratados a respeito de aritmética, álgebra, astronomia, cartografia e calendário.

Fonte: al-khwarizmi-1105193_1280/Pixabay.com



NÚMEROS RACIONAIS: FRAÇÕES, NÚMEROS DECIMAIS E SUAS OPERAÇÕES

NÚMEROS RACIONAIS

Um número racional é o que pode ser escrito na forma $\frac{m}{n}$, onde m e n são números inteiros, sendo que n deve ser diferente de zero. n Frequentemente usamos $\frac{m}{n}$ para significar a divisão de m por n.

Como podemos observar, números racionais podem ser obtidos por meio da razão entre dois números inteiros, razão pela qual, o conjunto de todos os números racionais é denotado por Q. Assim, é comum encontrarmos na literatura a notação:

$$Q = \left\{ \frac{m}{n} : m \text{ e n em Z, n diferente de zero} \right\}$$

No conjunto Q destacamos os seguintes subconjuntos:

- Q* = conjunto dos racionais não nulos;
- Q₊ = conjunto dos racionais não negativos;
- Q₊ = conjunto dos racionais positivos;
- Q = conjunto dos racionais não positivos;
- Q₋ = conjunto dos racionais negativos.

1. Módulo ou Valor Absoluto

É a distância do ponto que representa esse número ao ponto de abscissa zero.

2. Números Opostos

Dizemos que $-\frac{3}{2}$ e $\frac{3}{2}$ são números racionais opostos ou simétricos e cada um deles é o oposto do outro. As distâncias dos pontos $-\frac{3}{2}$ e $\frac{3}{2}$ ao ponto zero da reta são iguais.

SOMA (ADIÇÃO) DE NÚMEROS RACIONAIS

Como todo número racional é uma fração ou pode ser escrito na forma de uma fração, definimos a adição entre os números racionais $\frac{a}{b}$ e $\frac{c}{d}$ da mesma forma que a soma de frações, através de:

$$\frac{a}{b} + \frac{c}{d} = \frac{a \cdot d + b \cdot c}{b \cdot d}$$

1. Propriedades da Adição de Números Racionais

O conjunto Q é fechado para a operação de adição, isto é, a soma de dois números racionais resulta em um número racional.

- Associativa: Para todos a, b, c em Q: a + (b + c) = (a + b) + c
- Comutativa: Para todos a, b em O: a + b = b + a
- Elemento neutro: Existe 0 em Q, que adicionado a todo q em Q, proporciona o próprio q, isto \acute{e} : q + 0 = q
 - Elemento oposto: Para todo q em Q, existe -q em Q, tal que q + (-q) = 0

2. Subtração de Números Racionais

A subtração de dois números racionais p e q é a própria operação de adição do número p com o oposto de q, isto é: p - q = p + (-q)

MULTIPLICAÇÃO (PRODUTO) DE NÚMEROS RACIONAIS

Como todo número racional é uma fração ou pode ser escrito na forma de uma fração, definimos o produto de dois números racionais $\frac{a}{b}$ e $\frac{c}{d}$, da mesma forma que o produto de frações, através de:

$$\frac{a}{b} \cdot \frac{c}{d} = \frac{a \cdot c}{b \cdot d}$$

O produto dos números racionais a e b também pode ser indicado por a \times b, a.b ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Para realizar a multiplicação de números racionais, devemos obedecer à mesma regra de sinais que vale em toda a Matemática:

$$(+1) \cdot (+1) = (+1) \rightarrow Positivo \cdot Positivo = Positivo$$

$$(+1) \cdot (-1) = (-1) \rightarrow Positivo \cdot Negativo = Negativo$$

$$(-1) \cdot (+1) = (-1) \rightarrow \text{Negativo} \cdot \text{Positivo} = \text{Negativo}$$

$$(-1) \cdot (-1) = (+1) \rightarrow \text{Negativo} \cdot \text{Negativo} = \text{Positivo}$$

Importante!

O produto de dois números com o mesmo sinal é positivo, mas o produto de dois números com sinais diferentes é negativo.

HORA DE PRATICAR

- 1. (PREF. SANTA TERIZINHA DO PROGRESSO-SC PROFESSOR DE MATEMÁTI-CA CURSIVA 2018) Acerca dos números primos, analise.
- I O número 11 é um número primo;
- II O número 71 não é um número primo;
- III Os números 20 e 21 são primos entre si.

Dos itens acima:

- a) Apenas o item I está correto
- b) Apenas os itens I e II estão corretos.
- c) Apenas os itens I e III estão corretos.
- d) Todos os itens estão corretos.
- 2. (COLÉGIO PEDRO II PROFESSOR 2018) O número decimal que representa a quantidade de crianças e jovens envolvidos em atividades não agrícolas no Brasil, segundo o PNAD 2015, é:
 - a) 68/10
 - b) 0,68
 - c) 6,8
 - d) 68/100
- **3.** (TRT 15ª REGIÃO-SP ANALISTA JUDICIÁRIO FCC 2018) André, Bruno, Carla e Daniela eram sócios em um negócio, sendo a participação de cada um, respectivamente, 10%, 20%, 20% e 50%. Bruno faleceu e, por não ter herdeiros naturais, estipulara, em testamento, que sua parte no negócio deveria ser distribuída entre seus sócios, de modo que as razões entre as participações dos três permanecessem inalteradas. Assim, após a partilha, a nova participação de André no negócio deve ser igual a:
 - a) 20%.
 - b) 8%
 - c) 12.5%
 - d) 15%
 - e) 10,5%
- **4.** (PREF. GUARULHOS-SP AUXILIAR ADMINISTRATIVO VUNESP 2018) Um terreno retangular tem 35 m de largura e 1750 m² de área. A razão entre a largura e o comprimento desse terreno é
 - a) 0.8.
 - b) 0,7.
 - c) 0,6.
 - d) 0,5.
 - e) 0,4.

- **5.** (UTPR VESTIBULAR UTPR 2018) O preço de cada peça é definido proporcionalmente à área de cada uma em relação à unidade padrão. Por exemplo, a área da peça B é metade da área da unidade padrão, desse modo o preço da peça B é metade do preço da unidade padrão, ou seja, R\$ 12,00. Assim, as peças A, C e D custam respectivamente:
 - a) R\$ 12,00; R\$ 12,00; R\$ 4,00
 - b) R\$ 12,00; R\$ 6,00; R\$ 6,00
 - c) R\$ 6,00; R\$ 4,00; R\$ 4,00
 - d) R\$ 12,00; R\$ 4,00; R\$ 6,00
 - e) R\$ 12,00; R\$ 6,00; R\$ 4,00
- **6.** (**PREF. ALAGOAS-RO ASSISTENTE LEGISLATIVO FGV 2018**) No setor de digitação da Assembleia Legislativa todos os digitadores possuem mesma eficiência no trabalho e, portanto, digitam a mesma quantidade de páginas em cada hora. Sabe-se que 3 digitadores produziram 72 páginas digitadas em 4 horas. O número de páginas que 4 digitadores produzirão em 5 horas é de
 - a) 120.
 - b) 124.
 - c) 144.
 - d) 156.
 - e) 180.
- **7.** (**IGEPREV-PA ANALISTA DE INVESTIMENTO IADES 2018**) Uma cerca demora 40 dias para ser feita por 12 pessoas. Se fossem 10 pessoas, a cerca seria feita em x dias. A respeito de x, assinale a alternativa correta.
 - a) 40 < x < 50
 - b) 5 < x < 40
 - c) 30 < x < 35
 - d) 25 < x < 30
 - e) 20 < x < 25
- **8.** (PREF. SUZANO-SP GUARDA CIVIL MUNICIPAL VUNESP 2018) Para imprimir um lote de panfletos, uma gráfica utiliza apenas uma máquina, trabalhando 5 horas por dia durante 3 dias. O número de horas diárias que essa máquina teria que trabalhar para imprimir esse mesmo lote em 2 dias seria
 - a) 8,0
 - b) 7,5
 - c) 7,0
 - d) 6,5
 - e) 6,0

9. (TRT-14ª REGIÃO-RO – ANALISTA JUDICIÁRIO – FCC – 2018) Um determinado antibiótico é vendido na forma de pó. Para uso, deve ser misturado com água, conforme as indicações da bula a seguir.

Volume de água a ser adicionado	Volume final da suspensão	
para reconstituição	oral reconstituída	
65 mL	70 mL	

Com esse preparo, cada 5 mL da suspensão oral reconstituída terá 200 mg do princípio ativo desse antibiótico. Se, entretanto, uma pessoa adicionar 85 mL de água ao pó (em vez de 65 mL), então, a quantidade de miligramas do princípio ativo contida em 5 mL dessa suspensão oral passará a ser, aproximadamente, de

- a) 124.
- b) 225.
- c) 180.
- d) 156.
- e) 135.

10. (UFLA – 2018) "Uma das etapas de tratamento de águas de piscinas, de águas para o consumo, e outros usos, é a adição de "cloro", etapa denominada de cloração. Nesse processo, nem sempre se adiciona o cloro Cl₂ diretamente na água, utiliza-se uma solução de hipoclorito de sódio, conhecida como "cloro líquido". Dependendo do objetivo que se pretende, são utilizadas soluções com concentrações diferentes. Por exemplo, se for na água para beber, a solução de hipoclorito adicionada possui concentração de 0,4 mg/l; já em soluções para limpeza de vegetais, a concentração é de 4 mg/l; para limpeza de utensílios é de 8 mg/l e como produto para limpeza, conhecido como água sanitária, a concentração fica entre 25 e 50 g/l."

Disponível em: http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/quimica/adicao-cloro-na-aqua.htm>.

Num laboratório, havia 10 litros de solução para cada tipo de uso (água para beber, para limpeza de vegetais, para limpeza de utensílios e produto líquido para limpeza). Esses 40 litros foram misturados. A concentração de hipoclorito de sódio da solução obtida pela mistura é:

- a) Entre 9,35 g/l e 15,60 g/l
- b) Entre 6,2531 g/l e 12,5031 g/l
- c) Entre 9,2531 mg/l e 15,5031 mg/l
- d) Entre 9253,1 mg/l e 1560,0 mg/l
- **11. (SABESP ANALISTA DE GESTÃO FCC 2018)** O are é uma unidade de área que corresponde a 100 metros quadrados, ao passo que o hectare equivale a 100 ares. O alqueire paulista, por sua vez, equivale a 2,42 hectares e o alqueire baiano, a 4 alqueires paulistas.

Correspondem a 1 alqueire baiano:

- a) 10⁴ metros quadrados.
- b) 4 · 10⁴ metros quadrados.
- c) 2,42 · 10⁵ metros quadrados.
- d) 9,68 · 10⁵ metros quadrados.
- e) 9,68 ·10⁴ metros quadrados.

12. (SABESP – CONTROLADOR DE SISTEMA DE SANEAMENTO – FCC – 2018) A vazão é uma grandeza metrológica utilizada para enumerar a quantidade de fluido que passa em um sistema. A vazão volumétrica é definida como sendo a quantidade, em volume, que escoa por meio de uma seção em um intervalo de tempo determinado. É representado pela letra Q, ou por Qv, e expressa pela seguinte equação:

$$Q_V = \frac{V}{t}$$

Onde:

v = volume

t = tempo

As unidades de vazão volumétricas comumente mais utilizadas são: m³/s, m³/h, L/h e L/min. A Conversão de L/h para m³/h das vazões 5 L/h e 30 L/h são, respectivamente, em m³/h,

- a) 0,0005 e 0,3
- b) 0,0005 e 0,003
- c) 0,005 e 0,03
- d) 0,05 e 0,3
- e) 0,5 e 3,0

13. (PREF. VARGEM GRANDE DO SUL-SP – ENGENHEIRO – CONSCAM – 2018) Em uma prova de matemática um aluno deveria simplificar a expressão algébrica 4(6 - 5x) - 2(2x - 12). Sabendo que o aluno fez a simplificação da maneira correta, o resultado que ele encontrou foi:

- a) 48 24x.
- b) 12 24x.
- c) 10 24x.
- d) 14 18x
- e) -24x

14. (EMATER-MG – ASSISTENTE ADMINISTRATIVO – GESTÃO CONCURSO – 2018) O intervalo de números reais que contém todos os pontos do domínio da função logarítmica: $f(x) = \log_{x+1} (-x^2 - x + 6)$ é dado por

a)
$$3 < x < 2 e x \neq 0$$

b)
$$3 < x < -2 e x \neq -1$$

c)
$$1 < x < 2 e x \neq 1$$

d)
$$-1 < x < 2 e x \neq 0$$